

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tabernil Antiasmático, solução oral para canários, pombos e aves ornamentais

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substâncias ativas :

Cloridrato de difenidramina 0,8 mg;

Cloridrato de efedrina 2 mg;

Teofilina 4 mg; Dexametasona (fosfato sódico)* 0,04 mg

* 1 g de fosfato de dexametasona fosfato sódico equivale a 760 mg de dexametasona base.

Excipientes:

Para a lista completa de excipientes ver a secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução oral.

Solução oral límpida, incolor.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1. Espécie(s)-alvo

Canários, pombos e aves ornamentais.

4.2. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

O medicamento veterinário está indicado para canários, pombos e aves ornamentais, no tratamento sintomático de processos respiratórios de tipo asmático e como terapia de apoio ao tratamento específico de determinadas patologias respiratórias infecciosas, tais como CRD, aspergilose, varíola ou coriza.

4.3. Contraindicações

Embora não tenham sido descritas nas espécies de destino, de um modo geral e atendendo aos componentes, a sua utilização está contraindicada em animais com alterações cardíacas.

Não usar em processos infecciosos agudos não controlados mediante a quimioterapia adequada.

Não administrar a animais com antecedentes de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.

Não administrar a animais que se destinem ao consumo humano.

4.4. Advertências especiais para cada espécie-alvo

Desconhecidas.

4.5. Precauções especiais de utilização

i) Precauções especiais para utilização em animais

Em caso de enfermidades infecciosas ou parasitárias, deve instaurar-se uma terapia específica. O consumo diário de água depende da temperatura ambiental e de outros fatores como o estado fisiológico das aves, pelo que a quantidade real de água consumida pode variar consideravelmente.

Durante o tratamento, manter os locais de alojamento dos animais extremamente limpos e desinfetados.

Não administrar a outras espécies animais para além das indicadas.

ii) Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

As pessoas com hipersensibilidade conhecida a algum dos componentes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Em caso de contacto, lavar abundantemente com água limpa. Não fumar, comer ou beber, enquanto se manipula o medicamento veterinário. Se aparecerem sintomas após a exposição, como agitação, excitação ou sintomatologia gastrointestinal, recorrer a um médico, mostrando a embalagem ou o folheto informativo.

4.6. Reações adversas (frequência e gravidade)

Embora não se tenham descrito nas espécies de destino, genericamente deve indicar-se a possibilidade de irritação intestinal e estimulação do sistema nervoso central (inquietação, agitação, excitação).

As xantinas podem potenciar a hipotensão causada por hipóxia ou pela administração de β -adrenérgicos, corticosteróides e diuréticos.

4.7. Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A segurança da utilização do medicamento veterinário durante a gestação e a postura de ovos não foi determinada, administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo veterinário responsável

4.8. Interações medicamentosas e outras formas de interação

Com o ácido acetilsalicílico, a dexametasona favorece a eliminação de salicilatos. Com outras metilxantinas podem produzir-se efeitos adversos por adição. As fluorquinolonas e macrólidos interferem no metabolismo hepático da teofilina.

4.9. Posologia e via de administração

Via oral, na água de bebida

Doses:

Substância ativa	mg/kg p.v./dia
Cloridrato de difenidramina	0,6 – 1,2 mg
Cloridrato de efedrina	1,5 – 3,0 mg
Teofilina	3,0 – 6,0 mg
Dexametasona (fosfato sódico)	0,03 – 0,06 mg
Substância ativa	mg/animal/dia (canário de 15 g p.v.)

Cloridrato de difenidramina	0,009 – 0,018 mg
Cloridrato de efedrina	0,0225 – 0,045 mg
Teofilina	0,045 – 0,090 mg
Dexametasona (fosfato sódico)	0,40 – 0,9 µg

Preparação da água medicada para canários (15 gramas p.v.)

10 ml de água medicada – adicionar 2 gotas a 10 ml de água potável.

100 ml de água medicada – adicionar 20 gotas a 100 ml de água potável.

Para outras aves, devem calcular-se as quantidades necessárias utilizando as doses indicadas na primeira tabela.

Administração da água medicada

Colocar no bebedouro a quantidade de água medicada, calculando 2 ml/dia por animal.

Ao acabar-se, repor com água potável, sem medicar. Não deve deixar-se as aves sem água de bebida.

Administrar durante 5 dias consecutivos. Se necessário, repetir o tratamento após 5 dias de descanso.

Se após o segundo tratamento não se observar melhoria alguma, deve reconsiderar-se o diagnóstico.

Em cada caso deve estabelecer-se o consumo médio de água dos animais. A título orientativo, pode tomar-se como consumo “standard” 150 ml de água por cada 1000 gramas de p.v./dia, caso em que a dose administrada corresponderá a 13-25 gotas do medicamento veterinário por cada 100 ml de água/dia. Por questões de higiene, deve mudar-se diariamente a água de bebida, esteja medicada ou não.

Uma vez aberto o medicamento, pode utilizar-se durante 3 meses. A água medicada deve utilizar-se imediatamente.

4.10. Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos)

A administração de doses muito elevadas e durante períodos de tempo prolongados, pode dar lugar a hipopotasémia, agitação, arritmias e convulsões.

4.11. Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Teofilina e adrenérgicos (Outros antiasmáticos para uso sistémico).

Código ATCvet : QR03DB04

5.1. Propriedades farmacodinâmicas

Tabernil Antiasmático contém na sua formulação:

Difenhidramina, que é um composto antihistamínico.

Efedrina, que possui a capacidade de estimular o centro respiratório e aumentar o volume respiratório por minuto.

Teofilina, que também estimula o centro respiratório, aumentando a frequência, a amplitude e o volume respiratório por minuto, para além de inibir a libertação dos mediadores químicos broncoconstritores dos mastócitos a nível bronquial (que é comum na asma como resultado da reação de hipersensibilidade).

Dexametasona, corticóide sintético de potente ação glucocorticóide, cuja principal ação é a anti-inflamatória, possuindo a propriedade de inibir a resposta alérgica dos tecidos, mediante a libertação de histamina, assim como de outros mediadores.

5.2. Propriedades farmacocinéticas

A difenhidramina absorve-se rapidamente no tubo digestivo, obtendo concentrações plasmáticas máximas às 2-4 horas após a administração oral. Une-se às proteínas plasmáticas nuns 70 %. A sua vida média situa-se entre 5-8 horas. Cerca de 95 % da dose ingerida metaboliza-se a nível hepático e é eliminado por via renal.

A efedrina apresenta uma boa absorção a partir do tubo digestivo. Distribui-se principalmente no fígado, pulmões, rins, cérebro e baço. A sua vida média plasmática ronda as 4 horas. Cerca de 70 % da dose administrada é eliminada em forma inalterada, pela urina.

A teofilina apresenta uma rápida absorção intestinal (1 a 2 horas). Distribui-se uniformemente em diferentes tecidos proporcionalmente ao seu conteúdo em água. A união às proteínas plasmáticas anda à volta de 50-60%. A sua vida média varia entre 5 e 7 horas. Cerca de 10 % da dose administrada é eliminada de forma inalterada, 40 % em forma de ácido 1-3-dimetilúrico, 20 % em forma de ácido 1-metilúrico e 20 % em forma de 3-metilxantina.

A dexametasona apresenta uma boa absorção intestinal, ligando-se nuns 89 % às proteínas plasmáticas. A sua vida média cifra-se em 4,5 horas. Metaboliza-se a nível hepático e a sua eliminação dá-se principalmente por via renal, em forma de metabolitos sulfoconjugados e glucoconjugados. Uma pequena parte é eliminada nas fezes.

6. INFORMAÇÕES FARMACÉUTICAS

6.1. Lista de excipientes

Lactato de cálcio pentahidratado
Propilenoglicol
Parahidroxibenzoato de metilo, sal sódico (E-219)
Parahidroxibenzoato de propilo, sal sódico (E-217)
Água purificada

6.2. Incompatibilidades

Não foram descritas.

6.3. Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

Prazo de validade após abertura do recipiente primário: 3 meses.

Prazo de validade após diluição de acordo com as instruções: 24 horas.

6.4. Precauções especiais de conservação

Não conservar acima de 25°C. Conservar em local seco.

6.5. Natureza e composição do acondicionamento primário

Frascos de polietileno de alta densidade, de cor branca, de 20 ml e 100 ml. Cada frasco vai provido de obturador/conta-gotas de polietileno de baixa densidade, e tampa roscada de polipropileno.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

DIVASA - FARMAVIC, S.A.
Ctra. Sant Hipòlit, km 71
08503 GURB - VIC
Barcelona
Espanha
Tel.: + 34 93 886 01 00
Fax: + 34 93 886 01 31

8. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

567/01/12NFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

6 de Junho de 2012

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Agosto 2018

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

MEDICAMENTO VETERINÁRIO

**TABERNIL ANTIASMÁTICO, solução oral
para canários, pombos e aves ornamentais**

Cloridrato de difenidramina 0,8 mg/ml; Cloridrato de efedrina 2 mg/ml; Teofilina 4 mg/ml;
Dexametasona (fosfato sódico) 40 µg/ml

ANEXO II

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Cartonagem com 1 frasco de 20 ml ou 100 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

TABERNIL ANTIASMÁTICO, solução oral para canários, pombos e aves ornamentais

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

1 ml contém:

Substâncias ativas :

Cloridrato de difenidramina 0,8 mg; Cloridrato de efedrina 2 mg; Teofilina 4 mg; Dexametasona (fosfato sódico) 40 µg

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução oral.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

20 ml ou 100 ml

5. ESPÉCIES-ALVO

Canários, pombos e aves ornamentais.

6. INDICAÇÕES

Tratamento sintomático de processos respiratórios de tipo asmático e como terapia de apoio ao tratamento específico de determinadas patologias respiratórias infecciosas, tais como CRD, aspergilose, varíola ou coriza.

7. MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de utilizar leia o folheto Informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP. {Mês/ano}

Prazo de validade após abertura: 3 meses.

Prazo de validade após diluição de acordo com as instruções: 24 horas.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25°C. Conservar em local seco.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS”

Mantem fora do alcance e da vista das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

DIVASA - FARMAVIC, S.A.

Ctra. Sant Hipòlit, km 71

08503 GURB - VIC

Barcelona

Espanha

16. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

567/01/12NFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

<Lote> {número}

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES (até 50 ml) DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Etiqueta de papel sobre frasco de 20 ml.

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

TABERNIL ANTIASMÁTICO, solução oral para canários, pombos e aves ornamentais

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Por ml:

Cloridrato de difenidramina 0,8 mg; Cloridrato de efedrina 2 mg; Teofilina 4 mg; Dexametasona (fosfato sódico) 40 µg

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

20 ml.

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

6. NÚMERO DE LOTE

<Lote> {número}

7. PRAZO DE VALIDADE

<VAL {MM/AAAA}

Prazo de validade após abertura: 3 meses.

Prazo de validade após diluição ou reconstituição de acordo com as instruções: 24 horas.

8. NÚMERO DE AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

567/01/12NFVPT

9. MENÇÃO “ USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Frasco de 100 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

TABERNIL ANTIASMÁTICO, solução oral para canários, pombos e aves ornamentais

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

1 ml contém:

Substâncias ativas :

Cloridrato de difenidramina 0,8 mg; Cloridrato de efedrina 2 mg; Teofilina 4 mg; Dexametasona (fosfato sódico) 40 µg

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução oral.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

100 ml

5. ESPÉCIES-ALVO

Canários, pombos e aves ornamentais.

6. INDICAÇÕES

Tratamento sintomático de processos respiratórios de tipo asmático e como terapia de apoio ao tratamento específico de determinadas patologias respiratórias infecciosas, tais como CRD, aspergilose, varíola ou coriza.

7. MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de utilizar leia o folheto Informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP. {Mês/ano}

Prazo de validade após abertura: 3 meses.

Prazo de validade após diluição de acordo com as instruções: 24 horas.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25°C. Conservar em local seco.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Leia o folheto informativo.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS”

Mantem fora do alcance e da vista das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

DIVASA - FARMAVIC, S.A.

Ctra. Sant Hipòlit, km 71

08503 GURB - VIC

Barcelona

Espanha

16. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

567/01/12NFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

<Lote> {número}

FOLHETO INFORMATIVO

TABERNIL ANTIASMÁTICO, solução oral para canários, pombos e aves ornamentais

*Cloridrato de difenidramina 0,8 mg/ml; Cloridrato de efedrina 2 mg/ml; Teofilina 4 mg/ml;
Dexametasona (fosfato sódico) 40 µg/ml*

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO FABRICANTE RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e
Titular da autorização de fabrico responsável pela libertação do lote:
Divasa Farmavic SA
Crta. Sant Hipòlit, km 71
08503 Gurb-Vic (Barcelona) Espanha

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

TABERNIL ANTIASMÁTICO, solução oral para canários, pombos e aves ornamentais

3. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Solução oral, límpida incolor, que contém por ml:

*Sustâncias ativas: Cloridrato de difenidramina 0,8 mg; Cloridrato de efedrina 2 mg; Teofilina 4 mg;
Dexametasona (fosfato sódico) 40 µg.*

Excipientes: Parahidroxibenzoato de metilo, sal sódico (E-219)1,2 mg; Parahidroxibenzoato de propilo, sal sódico (E-217)0,5 mg.

4. INDICAÇÕES

Tratamento sintomático de processos respiratórios de tipo asmático e como terapia de apoio ao tratamento específico de determinadas patologias respiratórias infecciosas, tais como CRD, aspergilose, varíola ou coriza.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Embora não tenham sido descritas nas espécies de destino, de um modo geral e atendendo aos componentes, a sua utilização está contraindicada em animais com alterações cardíacas. Não usar em processos infecciosos agudos não controlados mediante a quimioterapia adequada.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Embora não se tenham descrito nas espécies de destino, genericamente deve indicar-se a possibilidade de irritação intestinal e estimulação do sistema nervoso central (inquietação, agitação, excitação). As xantinas podem potenciar a hipopotasémia causada por hipóxia ou pela administração de β-adrenérgicos, corticosteróides e diuréticos.

7. ESPÉCIES-ALVO

Canários, pombos e aves ornamentais.

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIAS E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral, na água de bebida

Doses:

<i>Substância ativa</i>	<i>mg/kg p.v./dia</i>
Cloridrato de difenidramina	0,6 – 1,2 mg
Cloridrato de efedrina	1,5 – 3,0 mg
Teofilina	3,0 – 6,0 mg
Dexametasona (fosfato sódico)	0,03 – 0,06 mg

<i>Substância ativa</i>	<i>mg/animal/dia (canário de 15 g p.v.)</i>
Cloridrato de difenidramina	0,009 – 0,018 mg
Cloridrato de efedrina	0,0225 – 0,045 mg
Teofilina	0,045 – 0,090 mg
Dexametasona (fosfato sódico)	0,40 – 0,9 µg

Preparação da água medicada para canários (15 gramas p.v.)

10 ml de água medicada – adicionar 2 gotas a 10 ml de água potável.

100 ml de água medicada – adicionar 20 gotas a 100 ml de água potável.

Para outras aves, devem calcular-se as quantidades necessárias utilizando as doses indicadas na primeira tabela.

Administração da água medicada

Colocar no bebedouro a quantidade de água medicada, calculando 2 ml/dia por animal.

Ao acabar-se, repor com água potável, sem medicar. Não deve deixar-se as aves sem água de bebida.

Administrar durante 5 dias consecutivos. Se necessário, repetir o tratamento após 5 dias de descanso.

Se após o segundo tratamento não se observar melhoria alguma, deve reconsiderar-se o diagnóstico.

Em cada caso deve estabelecer-se o consumo médio de água dos animais. A título orientativo, pode tomar-se como consumo “standard” 150 ml de água por cada 1000 gramas de p.v./dia, caso em que a dose administrada corresponderá a 13-25 gotas de TABERNIL ANTIASMÁTICO por cada 100 ml de água/dia. Por questões de higiene, deve mudar-se diariamente a água de bebida, esteja medicada ou não.

Uma vez aberto o medicamento, pode utilizar-se durante 28 dias. A água medicada deve utilizar-se imediatamente.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA ADMINISTRAÇÃO CORRECTA

Preparar diariamente a água medicada.

Não ultrapassar a dosagem recomendada.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25°C. Conservar em local seco.

12. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não foram descritas.

Precauções especiais de utilização

i) Precauções especiais para utilização em animais

Em caso de enfermidades infecciosas ou parasitárias, deve instaurar-se uma terapia específica. O consumo diário de água depende da temperatura ambiental e de outros fatores como o estado fisiológico das aves, pelo que a quantidade real de água consumida pode variar consideravelmente.

ii) Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

As pessoas com hipersensibilidade conhecida a algum dos componentes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Em caso de contacto, lavar abundantemente com água limpa. Não fumar, comer ou beber, enquanto se manipula o medicamento veterinário. Se aparecerem sintomas após a exposição, como agitação, excitação ou sintomatologia gastrointestinal, recorrer a um médico, mostrando a embalagem ou o folheto informativo.

iii) Utilização durante a gestação, lactação e a postura de ovos.

Não aplicável.

iv) Interação medicamentosa e outras formas de interação

Com o ácido acetilsalicílico, a dexametasona favorece a eliminação de salicilatos. Com outras metilxantinas podem produzir-se efeitos adversos por adição. As fluorquinolonas e macrólidos interferem no metabolismo hepático da teofilina.

v) Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos)

A administração de doses muito elevadas e durante períodos de tempo prolongados, pode dar lugar a hipopotasémia, agitação, arritmias e convulsões.

vi) Incompatibilidades

Não foram descritas.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS RESÍDUOS, SE FOR CASO DISSO

Os medicamentos veterinários não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Agosto 2018

15. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

567/01/12NFVPT

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Medicamento veterinário sujeito a receita médica veterinária.

USO VETERINÁRIO

Data da última revisão do texto:

Apresentações: 20 ml e 100 ml (Podem não ser comercializadas todas as apresentações)